

Monitoramento de desembarques pesqueiros na Bacia Tocantins-Araguaia.

São Geraldo do Araguaia, PA.

O Projeto Monitoramento e Gestão Participativa da Pesca Artesanal (Propesca), como Instrumento de Desenvolvimento Sustentável em Comunidades da Região Amazônica (TO/PA/RR), vem acompanhando os desembarques da pesca artesanal na região do Bico do Papagaio. São nove municípios, sendo cinco no Tocantins (Araguatins, Araguacema, Esperantina, Couto Magalhães e Xambioá) e quatro no Pará (Marabá, São Geraldo do Araguaia, São João do Araguaia e Itupiranga). O projeto é uma iniciativa da Embrapa, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) e da Cooperativa de Trabalho, Prestação de Serviços, Assistência Técnica e Extensão Rural (Cooper), iniciado em 2019 e término previsto para este ano.

Este boletim objetiva avaliar as pescarias realizada pelos(as) pescadores(as) localizados na sede de São Geraldo do Araguaia, PA. São divulgados os resultados da primeira metade da temporada de pesca de 2020, mostrando a produtividade e a renda líquida por pescador(a) gerada pela pesca e as principais espécies capturadas (nome popular). As informações foram registradas através do automonitoramento da pesca, em que o(a) pescador(a) registra sua própria produção. Em São Geraldo do Araguaia participaram, direta e indiretamente do Propesca, 14 pescadores e pescadoras artesanais.

Participam do Propesca em São Geraldo do Araguaia 14 pescadores(as), mas este número variou entre 14 participantes no primeiro mês e nos demais meses 12 pescadores que registram sua produção semanal. A produção média por pescador, também chamada de produtividade, variou entre 51,8 a 72,4kg por pescador (Figura 1).

Número de pescarias - 313
Produção total- 3.139,5 kg
Receita líquida total- R\$ 36.662,10

O mês de menor produção média foi março (51,8kg) e de maior produção em abril (72,4kg). Nos meses de maio e junho houve uma diminuição da produtividade por pescador, que pode estar relacionado a pandemia do novo Coronavírus e os níveis de infecção que aumentaram neste mesmo período no município.

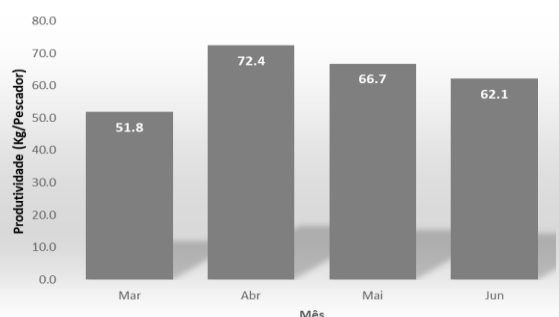


Figura 1. Produção média mensal (kg) por pescador em 2020, São Geraldo do Araguaia, PA.

A renda líquida é a soma das pescarias vendidas pelo pescador naquele mês, tirando as despesas. O mês de março foi menos rentável para os pescadores (R\$322,80), voltando a melhorar em maio (R\$676,10), mas caiu novamente em junho (R\$499,30) (Figura 2). Esta flutuação pode estar relacionada a dois fatores: 1- Os níveis de enchente do rio Araguaia (março) e 2- O avanço do novo Coronavírus na região, que registrou números elevados em junho e pode estar influenciando na atividade de pesca ou na comercialização da produção.

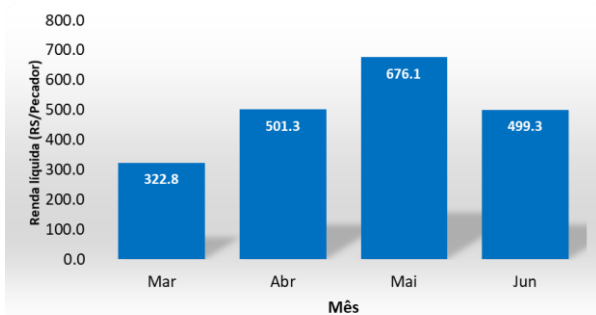


Figura 2. Renda líquida média mensal (R\$) por pescador em 2020, São Geraldo do Araguaia, PA.

Selecionamos aqui os 10 tipos de peixes mais capturados. A pacu (904,1 kg), o piau (588,1 kg) e o tucunaré (539,3 kg), foram os peixes mais capturados em São Geraldo (Figura 3). A média do valor do pescado comercializado é de R\$12,00, mas peixes como o fidalgo, surubim, barbado e o piau podem ser vendidos por R\$20,00/kg. Vale lembrar também a variedade entre as espécies de mesmo nome. Para a pacu foram citados 3 nomes populares diferentes. Nomes diferentes valorizam a cultura local, porém, dificulta o agrupamento nas estatísticas oficiais.

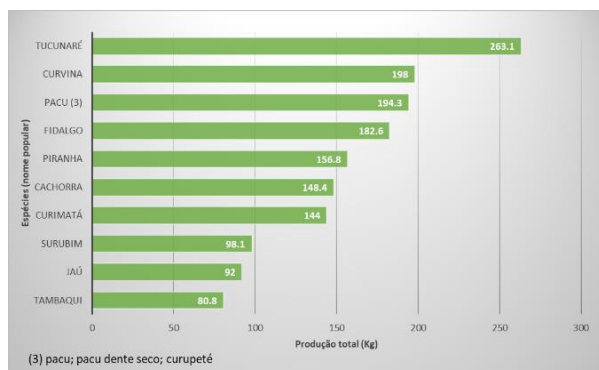


Figura 3. Produção total (kg) das dez principais espécies no período de março a junho de 2020, São Geraldo do Araguaia, PA.

O monitoramento em São Geraldo vem sendo conduzido de forma satisfatória pela equipe do Propesca. Entre março a junho, os(as) pescadores(as) em São Geraldo foram acompanhados pela bióloga Luciana Santos. Atualmente (julho a outubro), o acompanhamento está sendo realizado pela monitora local, Hérica Silva.

O trabalho dos monitores locais é muito importante na comunidade e deve ser valorizado, principalmente durante a pandemia.

Os monitores pesqueiros do Propesca estão à disposição dos pescadores e das pescadoras para auxiliar no registro de cada pescaria que chegar do rio. Apoiem o projeto e procurem os monitores. As informações divulgadas pelo Propesca só puderam ser mostradas graças ao trabalho dos pescadores e das pescadoras com a ajuda dos(as) monitores(as)!



Foto: Cleonio Araujo

Figura 4. Devolutiva ocorrida em 4/3/2020 na sede do Ideflor-Bio, São Geraldo do Araguaia, PA.

Vale lembrar que as coletas das informações para este boletim foram registradas durante período da pandemia causada pelo coronavírus (Covid-19) e os números podem refletir as condições de contaminação e isolamento social e suas consequências na cadeia produtiva da pesca.

Espera-se que esse boletim possa contribuir e sensibilizar gestores locais/municipais/estaduais na avaliação dos impactos econômicos e sociais da pandemia, contribuindo com políticas públicas para uma melhor tomada de decisões em benefício das comunidades pesqueiras.

Editora e responsável pelo conteúdo

Embrapa Pesca e Aquicultura

Palmas, TO

www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Publicação digital - PDF

Contatos Propesca

Coordenação Tocantins

Onivaldo Rocha - Coopter

(63) 98461-3552

Coordenação Pará

Cristiane Cunha - Unifesspa

(94) 98150-6490

Coordenação-Geral

Adriano Prysthon - Embrapa

(63) 98137-3533

Consultor estatístico

Aristides P. Lima-Green

Parceria

